

# O NORTE DO ESPIRITO SANTO

ÓRGÃO DEDICADO AOS INTERESSES DA COMARCA DE SÃO MATHEUS

ANNO I

S. Matheus, 15 de Agosto de 1891.

Nº 1

## O NOSSO PROGRAMMA

Ainda sob o domínio monárquico, tínhamos tornado sensível, na Comarca de S. Matheus, a falta de um jornal que defendesse os seus interesses, que previsse a sua população contra as explorações eleitorais e as mentiras partidárias, orientando a razão pública, inutíde com pertinacia em todos os espíritos a compreensão nítida dos seus deveres políticos.

Permaneciamos esquecidos, ou descurados pelas administrações desprovidas das vantagens que devia merecer a nossa circunscrição; muitos melhoramentos de utilidade manifesta, de necessidade indiscutível, deixaram de ser executados, por faltar o auxílio de uma propaganda pela imprensa, única verdadeiramente capaz de dissipar, pela obstinação, a indiferença ou a ignorância dos poderes públicos, eternamente surdos às reclamações dos nossos representantes.

Decidida a monarquia, mudados os moldes governamentais do paiz, mais urgente e mais sensível se fez a necessidade da fundação de uma imprensa mais avultada, parecem ser os resultados que a sua influência fará surgir.

N'um regime de forma republicana, em que se exercem mais amplas liberdades, n'um sistema federativo que, para ser bem estabelecido, exige o mais perfeito desenvolvimento do espírito communal, n'uma organização política, cujo mecanismo requer de todos os cidadãos a prática de deveres mais complexos, maior conveniência e utilidade terá a imprensa bem compreendida e bem exercida, para que se difunda a necessária educação política, apenas incipiente.

Neste intuito e para preencher essa lacuna, fundamo-nos "O NORTE DO ESPIRITO SANTO", cujo primeiro numero temos hoje o prazer de publicar.

Por dever de patriotismo, irrecusável e sagrado, não apresentaremos o exemplo pernicioso de um indecente descenso, evitando tomar parte das lutas políticas que agitam o paiz inteiro; não nos deixaremos obcecar pelas sugestões de um estreito espírito partidário, porém, havemos de distinguir com rigorosa imparcialidade os atos dos poderes federais, pugnando inequivocavelmente por aquelas que visam a defesa das liberdades e combatiendo tais treguas aquelas que atentarem contra as garantias establecidas.

Sentimentos de ordem identificáveis manifestar, examinando a política do Estado, o que mais particularmente se recomenda à nossa critica atenta a sua mais proxima relação com os nossos interesses munícios e a plauso da organização por que vai atravessando, circunstância, maior somma de competência e de moralidade, requer dos representantes dos poderes públicos.

Rodriguindo um órgão de publicidade, continuamente afecto ao desenvolvimento social da população da nossa Comarca, nenhum assumpto referente ao seu progresso, nem humana questão relativa ao seu engrandecimento, nós há de encontrar respostas ou indiferentes.

Sobrelevando de importância nos temas que nos ocuparem, as questões que se prendem exclusivamente à nossa vida communal, intima constituirão o assumpto favorito e permanente das nossas investigações e encontro da nossa parte o emprego dos mais decididos esforços para bem resolverlos.

Comprehendemos a necessidade de uma nova iniciativa política, consequente ao nosso pacto federal e procuraremos esclarecer o espírito público sobre o exercício dos diferentes deveres que lhe criaram as circunstâncias actuais despertando-lhe o zelo da independência municipal, animando com o nosso auxílio a iniciativa particular, tão precária até hoje, e tão necessária à expansão industrial das democracias.

Como assumpto intimamente ligado ao nosso futuro material, chamaremos inegável e continuamente a atenção dos competentes poderes do Estado, para a colonização e a construção de estradas; mostrámos-lhe-hemos a enorme extensão do território inóculo, de uma fertilidade prodigiosa e excepcional, que possuímos nos Aymores, fonte futura de inenlaveis rendas, impossíveis de aproveitar com os recursos actuais.

Concorreremos para que sejam convenientemente utilizadas as rendas municipais, orientando a administração respectiva sobre a sua distribuição e o seu melhor emprego, assim como cuidadosamente sustentaremos todos os interesses da justiça pública, pugnando contra os seus desvios e as suas aberrações.

A instrução pública tão desrespeitada, tantas vezes profanamente balanceada no jogo dos meios editoriais, há de ser um dos primeiros que, com mais desvelo estudaremos, atendendo à sua imensa importância como factor capital da nossa reconstrução política e ante-

cedente necessário de todo o nosso progresso futuro.

Nas discussões que tivermos de travar, em que porventura fizermos referências individuaes, guardaremos toda a prudência, afastaremos cípios e a plauso da organização por que vai atravessando, circunstância, maior somma de competência e de moralidade, requer dos representantes dos poderes públicos.

Está lançado o primeiro numero do "NORTE DO ESPIRITO SANTO".

A nos, incumbe-nos seguir à custa de todos os esforços o programma traçado.

Que o acolia e o ampare o público para o qual é destinado, inspirando-se na boa vontade que presidiu à sua fundação...

gnorantes, que unicamente se esforçam por criar obreiras ao desenvolvimento da imigração para esta Comarca, não sera por nós menosprezado.

Som todavia nos embrenharmos nas lutas inuteis e prejudiciais de uma politiceagem de aldeia, nos porem sempre à postos para bem encaminhar os encarregados da administração publica nos mistérios da sua profissão, já censurando as suas actos que forem de encontro aos interesses da pátria e tentando ao direito das liberdades publicas, já auxiliando-os n'aquellos outros, que a nossa observação e estudos indicarem como convenientes e adaptados a sua prosperidade.

Bem-aventuramente de nosso seio toda a discussão susceptível de offender a sociedade comprometemos, dispostando a afeição de quem competir a concorrer para a manutenção da ordem e garantia sociais.

Seremos incansáveis, caso assim permitido as nossas forças, na difusão pela sociedade matheense de tudo quanto a ciencia é a litteratura encerrão de útil e deleitável.

A mocidade inteligente e interessada pelo engrandecimento do terrão natal, experimentamos toda a satisfação em oferecer as columnas de nosso jornal à sua frágue e decidida colaboração.

É preciso que todos, conduzindo cada um sua pedra, concorram para a colocaçao desta Comarca ao nível que lhe está trazido pela natureza e que apenas necessita de pequeno esforço.

Combatir, sem treguas, pela integridade da pátria, empregando toda a solicitude no desenvolvimento da actividade e instrucção, é o papel que nos está trazido pela força das circunstâncias afim de conseguirmos o desideratum de nossas aspirações e resolvirmos o magnó problema, que preoccupa a todos os espíritos que visão a reconstrução nacional.

Um só passo não recuarímos do pelas falsas informações ministrais, cumprimento do nosso dever, e somos por espíritos trelegos e quicais, pre que a consciencia nos impuser





convocado a primeira sessão do júri no corrente anno para o dia 10 de Setembro proximo, as 10 horas da manhã a qual trabalhará em dias sucessivos em quanto houver processos a serem julgados pelo tribunal; e que em conformidade dos art. 121 e 122 do Decreto n.º 95 de 11 de Maio do corrente anno, tendo-se procedido ao sorteio dos 24 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, sahiram sorteados e designados os cidadãos seguintes:— Amado Gomes da Cunha— Bellarmino dos Santos Porto— Brasiliano Francisco de Jesus Silvares— Deolindo José de Faria— Ernesto Ignacio de Figueiredo— Ignacio Pedro Rangel— Joaquim Baptista Pequiá— José Rodrigues de Souza Flores— João Francisco dos Santos Barradas— José Francisco dos Reis Norbim— João Chrizostomo de Jesus Silvares— José Pinheiro da Silva Júnior— José Rodrigues de Oliveira Lopes— José Pinheiro da Silva Sobrinho— Jacintho Rodrigues de Oliveira— Luiz de Azeredo Coutinho— Manoel Alves de Oliveira— Manoel Rodrigues de Oliveira Sodré— Mangel Francisco Lopes— Manoel José Rodrigues de Oliveira— Manoel Joaquim de Almeida Fundão— Manoel Ricardo Costa de S. Anna— Reginaldo Gomes dos Santos— Saturnino Cosme da Motta. A todos os quais e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral se convida a comparecer na sala da Intendência Municipal, não só no dia e hora designados, como nos mais que seguirem, em quanto durar a sessão, sob as penas de multa e as mais em que incorrerem se faltarem.

E para constar mandei layrar o presente que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa e remetter ignaes aos Juízes territoriais do município para os mandar affixar e fazer as notificações aos jurados. Dado e passado n'esta cidade de S. Matheus aos 3 de Agosto de 1891. Eu Sabino José de Oliveira escrivão interino do júri o fiz e escrevi. António Lopes de Oliveira— Está conforme— Sabino José de Oliveira.

**BANCO  
DE  
SEGUROS  
E  
DESCONTOS**

*Recebe generos a consignação*

12 RUA DA CANDELARIA 12.  
RIO DE JANEIRO

Agente em S. Matheus

Domingos Rocha da Silva Rios.

## T. R. DRAMATICO

**HOJE! 15 de Agosto de 1891 HOJE!**

Grande espetáculo em homenagem à imprensa matheense!

Com as comedias

### ARCHITECTO DAS MOÇAS

### Casar por informações

### OS ARTISTAS IMPROVISADOS

Terminará o espetáculo com a mui chistosa comédia intitulada

## MANDA

## QUEM PÔDE

O espetáculo principiará às 8 horas em ponto.

Cadeiras ..... 1:500

Entrada geral ..... 1:000

## ATTENÇÃO

ESTA TYPOGRAPHIA RECEBE ENCOMENDAS DE IMPRESSÕES  
PARA CARTAS DE CONVITE DE CASAMENTOS, BAPTISADOS, BAILES, ENTERROS, &c. COM BREVIDADE E NITIDEZ.

## CASA D'UIA

Variadíssimo sortimento em chitas, cretones, foulardines, e setinetas.

### PREÇOS SEM COMPETIDOR

1 Rua do General Camara 1

### DR. OLIVEIRA COTIA

Medico e Operador

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultorio, Riachuelo 23

RESIDENCIA

2 PRAÇA DE JOSÉ BONIFACIO 2  
SOBRADO

### CUNHA VIEIRA & C

Tem grande sortimento de bordados, rendas de seda de cores, extractos de diversos fabricantes, vendem por preços modicos.

34 RUA DO RIACHUELO 34

### ENCONTRA-SE

Grande variedade de doces como sejam:

Marmelada de Terezopolis, laranjas, ameixas em vidros e outros.

NÁ CASA D'UIA

### CUNHA VIEIRA & C.

Vinho virgem superior, dito do Porto marca D. Luiz, superior e gine Jousac.

Preços nunca vistos n'esta cidade.

34 RUA DO RIACHUELO 34

### GUERRA AO CAMBIO...

Quem tem um completo sortimento de chitas, cretones, brins, riscados, chapéos, botinas para homens e senhoras, camisas de peito de linho de 1<sup>a</sup> qualidade, lás, bordados, armario, objectos de fantasia e machinas de costura, é a casa de Joaquim Monteiro de Moraes & C<sup>o</sup>. Também tem variado sortimento de molhados e ferragens, vendendo por atacado e varejo por preços sem competidor.

Não se enganem: é na rua do Commercio n.º 3.

Typ.—R. do Riachuelo n.º 4.